

George Luiz

EVOLUÇÃO 2.0





Editora Penalux

Guaratinguetá, 2021



Sonhos distantes

- Quando olhamos para a história da humanidade, percebemos que a desigualdade é um mal que quase sempre está presente. Desde o momento em que criamos a agricultura, nossa espécie não consegue distribuir as riquezas da sociedade de uma maneira justa. E a tecnologia acabou sendo engolida por esse mal; por exemplo, as inovações tecnológicas mais recentes sempre chegam primeiro aos mais ricos. Isso ocorre tanto com Estados quanto com indivíduos. Antes para saber as diferenças entre as pessoas em termos de classe, bastava olhar para seus pertences; carros, casa, roupas e eletrônicos de níveis bem distintos. Hoje, para percebermos essas diferenças, basta simplesmente olhar para as próprias pessoas. Nós lutamos para que os tratamentos genéticos se tornem um bem para todos e não apenas para os que possuem melhores condições financeiras.
- Além de lutar pela desigualdade, você também é um líder espiritual. Quais são as ideias que a sua crença defende? — questiona o repórter

7



- Não acho que líder espiritual seja um termo adequado. Nós não acreditamos na existência da alma, simplesmente porque não há provas disso. A grande maioria das religiões foi fundada no mundo antigo, em uma época que não havia métodos sofisticados para a explicação da realidade. Por esse motivo, a ideia da alma é levada a sério por essas crenças. Não intentamos explicar a realidade, deixamos a ciência fazer isso, pois ela faz melhor. A nossa crença traz uma maneira das pessoas enfrentarem as dificuldades da vida com ânimo, sempre acreditando que tudo pode melhorar.
- Vocês acreditam que as pessoas comuns, ou seja, os humanos que nunca fizeram algum tratamento genético, só conseguirão ser felizes quando realizar esses procedimentos?
- Não é bem assim. Obviamente que as pessoas podem ser felizes como estão, elas já conseguem fazer isso há milênios. Acreditamos na ideia de que, para serem melhores, as pessoas devem evoluir. Tanto no sentido psicológico, quanto no físico. Aplicamos vários métodos de psicologia e filosofia para ajudar as pessoas a superarem os problemas da vida, mas também incentivamos que elas façam o tratamento genético para sair da condição inferior de *homo sapiens* e se tornarem *homo aedificator ipsum*, ou seja, o homem que constrói a si mesmo.
- Os religiosos das crenças mais tradicionais criticam vocês dizendo que são charlatões. O que responde a essas acusações?

8

miolo-evolucao20.indd 8 2021-12-21 10:59:28





- O que nós prometemos são coisas palpáveis, visíveis, que não dependem de imaginação ou fé para serem reais, algo que os sentidos podem perceber, captar, decifrar. Isso é muito melhor do que prometer para as pessoas que, quando elas morrerem, irão para um lugar bonito porque elas estão obedecendo a deuses que nunca viram e nunca irão ver. Elas simplesmente devem acreditar neles. Se acreditarem, eles existem; caso contrário, possuem grandes dificuldades para comprovar muitas de suas crenças, de maneira que os intelectuais de cada crença geralmente são levados a sério apenas por pessoas que já acreditam na mensagem antes mesmo de ouvi-la. Isso sim é charlatanismo. O que oferecemos as pessoas é uma maneira de lutar contra as dificuldades da vida sem precisar acreditar em histórias estranhas do mundo antigo; de reunir forças para enfrentar as batalhas do dia a dia sem a necessidade de acreditar em absurdos.
 - O senhor citou uma espécie...er...homo ipsum...
 - Homo aedificator ipsum.

- Isso. Disse que os *sapiens* são inferiores a essa espécie. Por quê? E que nova espécie seria essa?
- A evolução biológica não explica como alcançamos as capacidades que possuímos hoje. Graças a criações artificiais, conseguimos viver em grandes números permanentemente, algo que não se vê na natureza. Podemos voar, nos deslocar mais rápido que qualquer animal, pisar em outros planetas, mergulhar no mais profundo dos abismos marinhos, falar com uma pessoa

9

 \bigcirc



do outro lado do mundo. Nenhuma dessas capacidades foi conseguida através da evolução biológica, mas através de processos artificiais; ou seja, melhoramos muitas de nossas capacidades graças a criações da nossa espécie. Nós conseguimos evoluir por vias artificiais. Os seres humanos de hoje podem fazer muitas coisas que os humanos que existiam antes da evolução artificial não conseguiam. Muitos intelectuais já enxergam o sapiens moderno como uma outra espécie por causa disso, mas ainda não sabem classifica-lo de maneira apropriada. Chamo esse novo sapiens de *homo aedificator ipsum*, pois com a biotecnologia conseguimos melhorar a nossa natureza, nos tornando claramente mais evoluídos em relação aos antigos sapiens.

- Muito obrigado, senhor Simão!
- Cara maluco exclama Frank. Ele desliga a TV e deita no sofá em que estava sentado; fica olhando para o teto, pensativo.

Sua imaginação começa a mostrar Marte, seus grandes corredores e salões, a comida farta, as belas mulheres, as ruas sem mendigos. Mas, em seguida, sua mente lembra o quão distante ele está desse sonho. Suspira e olha para a lateral meio desolado. Brinca um pouco com seu pássaro luminescente cor azul, porém não consegue se animar. Organiza-se para dormir e, ao mesmo tempo em que se joga na cama, pega o celular. Através de fotos e vídeos institucionais do governo, fica contemplando Marte.

10

miolo-evolucao20.indd 10







Ao acordar, nota o celular em sua barriga e o ambiente um pouco claro; prontamente olha para o relógio e percebe que está atrasado para o trabalho.

Se apronta com certa velocidade, a ponto de pegar o metrô em um horário que lhe é conveniente. O veículo desloca— se pelos céus da cidade, irrompendo o ar com facilidade. Frank consegue chegar a tempo no escritório. Bate seu ponto e vai direto para o elevador que está vazio; no sexto andar, porém, o diretor financeiro entra.

- Bom dia! Cumprimenta o homem.
- Bom dia! Frank responde educadamente.

O diretor possui três metros de altura e olhos azuis; seu corpo é desproporcionalmente musculoso em relação aos de outros homens, o que causa uma certa intimidação em Frank.

- O senhor já fez aquele tratamento? Frank pergunta, para quebrar um pouco o silêncio.
- Rapaz, ainda não. Disseram que é um procedimento que leva certo tempo para ficar preparado. Mas já falei com Sheila para dar uma agilizada no processo. — responde o diretor de maneira educada. Porém no topo de sua altura, olha para Frank como se fosse um inseto.
- É o gene de quem mesmo que vão pegar? Frank prossegue a conversa
- Besouro- Dung, o animal mais forte do mundo em termos proporcionais.
 - Um besouro? Pensei em um urso, ou algo do tipo.
 - O diretor dá uma leve risada.

11

2021-12-21 10:59:28



- Sim, sim, muitas pessoas pensam isso. Porém, em termos proporcionais, esse besouro é o mais forte do planeta. O bicho consegue carregar mais de mil vezes o próprio peso!
- Nossa! Então você vai virar o Super-Homem. Quanto está pesando?
 - Cerca de 200 quilos.
- Caramba, vai conseguir levantar mais de 200 toneladas!
 - A ideia é essa cara.
 - Quanto tempo demora?
- Como falei, é um procedimento demorado. Eles vão analisar a parte do gene do besouro que proporciona sua força e ver como vão adaptá— lo para o meu...enfim, aquela coisa que você já sabe. Talvez umas três semanas para ficar totalmente pronto. E você, ainda sonha com Marte?

Frank levanta um pouco os ombros e responde:

- É... ainda sim.
- Rapaz, vai ter que fazer bastante hora extra durante uns 4 anos para pagar isso.
 - Por que é tão caro?
- A empresa tem que pagar suas contas, cara. O custo desse procedimento é alto, então o preço é desse jeito para compensar, entendeu?
 - Acho que sim...
- Mas eles dão bastante opções de pagamento. Vão lançar um novo pacote, e vai dar para dividir em até 120 vezes.

12



- Quando vão lançar?
- Se não me engano, vão chamar a todos hoje, lá no auditório, para mostrar.

O andar de Frank chega.

- Vou lá. Até logo!

Ele anda pelo corredor, pensativo, refletindo um pouco sobre a conversa que acabara de ter. Entra em seu escritório e imediatamente liga seu computador quântico. Apronta suas coisas e vai ao banheiro. Durante a caminhada, vê a sua musa: uma ruiva de dois metros e meio de altura, com um corpo torneado, bem malhado. Hérmia é o nome dela. Seus olhos são como os dos felinos, verdes, com a íris vertical, em forma de fenda e não arredondada, como nos humanos. Ele desvia o olhar e segue o seu destino.

Ao voltar para sua sala, seu parceiro de trabalho, Rafael, já está lá.

- Bom dia!
- Bom dia cidadão! Você está com uma péssima cara
- diz Frank

- Odeio segunda— feira.
- Bem-vindo ao clube!
- A semana de trabalho bem que poderia começar na terça.
 - Mas aí seria a terça o dia mais odiado.
 - Verdade, mas teríamos um dia a mais de descanso.
 Frank liga o holograma em que está trabalhando.
- Você mal chegou e já vai começar a trabalhar? questiona seu amigo.

13







E-mail: glallemos@hotmail.com

Facebook: /georgeglal









Livros iluminam

Este livro foi composto em Usherwood Std pela Editora Penalux e impresso em papel pólen soft 80 g/m^2 , em dezembro de 2021.